

Desenvolvimento, autonomia e processos de aprendizagem do adulto:

Fabio Fogliarini Brolesi – RA 9081254715
Jucilene Gomes Paulino – RA 9081210911

Aprendizagem significativa



- É tão verdade que o indivíduo deve aplicar o que aprende como é igualmente verdade que, para uma aprendizagem significativa é primordial uma relação entre texto e contexto, isto é, entre teoria e prática, entre discurso e ação.

Pesquisa:

- O Institute for Research on Learning desenvolveu uma lista de oito grandes fatores que, segundo seus pesquisadores e especialistas, estimulam uma aprendizagem mais significativa.



O primeiro passo:



- Deve-se levar em conta que aprender é um ato social.

O passo seguinte:

- Os educadores devem considerar que o sentido de turma é muito importante, porque unidos, os alunos começam a trocar idéias e se ajudam no aprendizado.



A instituição e o educador:



- Instituições de ensino e os educadores precisam estar atentos ao ambiente para facilitar o trabalho e a aprendizagem significativa.

O educador:

- O professor deve ser acessível aos estudantes.

A aprendizagem não rima com hierarquia, por isso construir a autoridade por meio do merecimento fará com que os alunos aprendam muito mais.



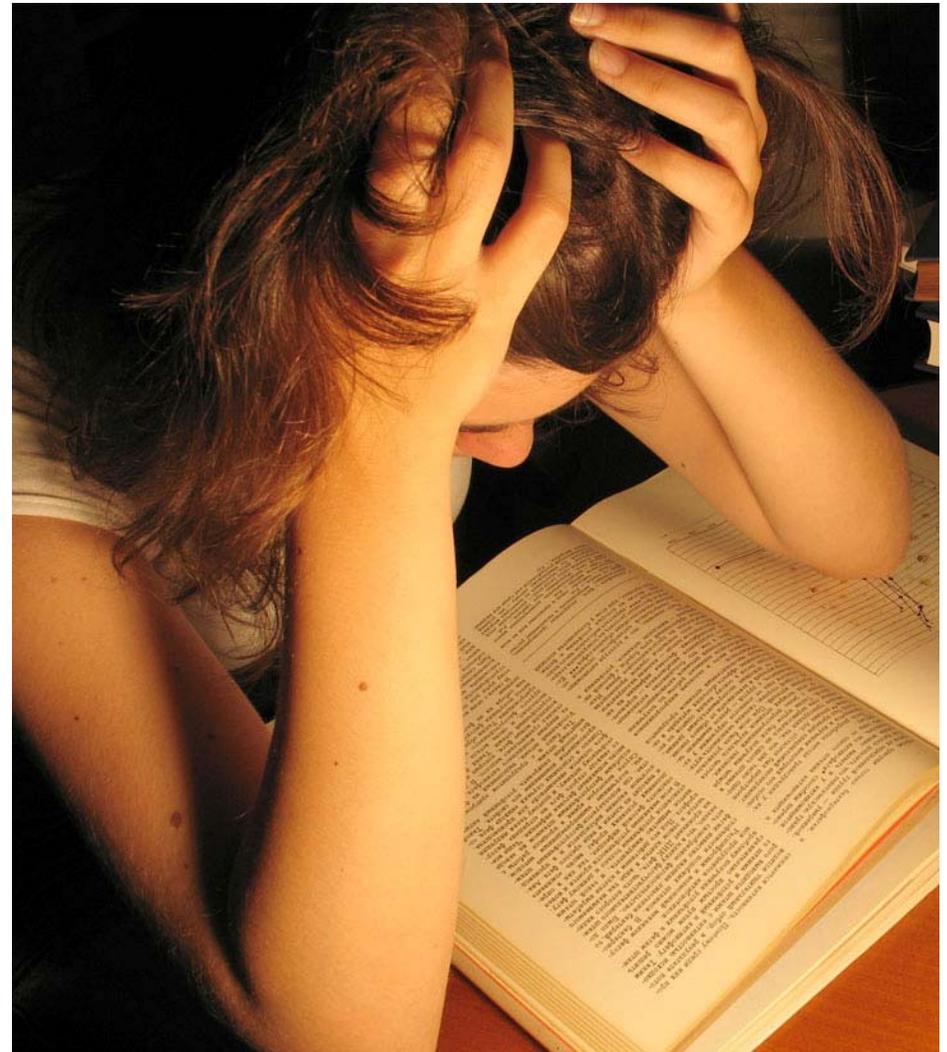
As aulas:



- Para que o conhecimento se dê de forma significativa, os profissionais da educação não devem deixar passar nenhuma oportunidade de melhorar suas aulas.

Dificuldades:

- Se vários alunos apresentam dificuldades em aprender, o problema deve ser com a maneira como o conhecimento está sendo apresentado.



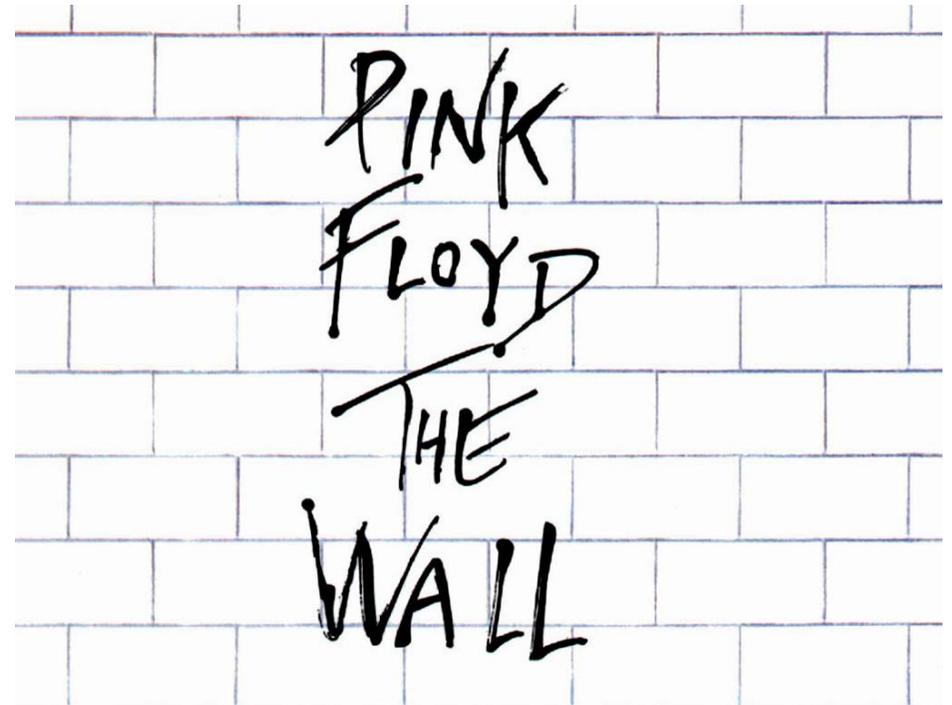
Desaprender:



- Às vezes é preciso desaprender, pois por muito tempo as pessoas foram adestradas a ficarem de boca fechada e a fazer o que o professor mandasse.

Another Brick in the Wall

- Não se relaciona em nada com o que se tem estudado e com o que se pede de um bom profissional da educação em nossos dias.



Paradigmas:

- **O professor que massifica:**
 - Disserte sobre a matéria e não admita diálogo;
 - Jamais use a linguagem corporal;
 - Não permita a interrupção da sua exposição;
- **O professor que ensina significativamente:**
 - Privilegie a transmissão de conteúdos culturais e significativos;
 - Faça um exercício crítico e coerente quanto à seleção do conteúdo a ser colocado aos alunos;

- Mantenha-se sério e de cara fechada na aula;
- Empregue termos e palavras difíceis para impressionar, mas discipline seus alunos para não ofuscar a linguagem;
- Para que os conteúdos ganhem um aprofundamento, garanta a continuidade sistemática do ensino, através de um trabalho integrado com outros professores da sua instituição;

- Se surgir alguma pergunta difícil, finja não escutar, coce a cabeça ao modo teatral e diga que é irrelevante. Se não funcionar, bajule o aluno pela excelente questão e diga que já tinha previsto a questão e por isso será tratada em uma próxima aula. O aluno ficará feliz com a congratulação e depois de uma semana, a pergunta será esquecida.
- Vincule sempre os conteúdos estudados à história, estabelecendo uma articulação do que foi fragmentado;
- Prepare a estrutura cognitiva dos seus alunos para que haja uma transformação do que foi aprendido. Sem os pontos de ancoragem, os novos conhecimentos serão rapidamente esquecidos.

Conclusão:

Se hoje as instituições, em sua grande maioria, priorizam nos seus currículos a formação e preparação de indivíduos para o mercado do trabalho, como fazer então para suprir a necessidade, cada vez mais crescente, de cidadãos pensantes e atuantes em lugar daqueles submissos, estáticos e mecânicos?

Nesse sentido, é preciso antes de mais nada, quebrar os velhos dogmas e sair do período da informação e da quantidade passando de uma vez por todas à era da conscientização e da qualidade.

Bibliografia:

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

MOREIRA, Marco Antônio. **A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação em sala de aula**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2006.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 12^a ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2007.

SILVA, Ezequiel Teodoro da. **O professor e o combate à alienação imposta**. São Paulo: Cortez, 2000.

<http://WWW.irl.org> (em inglês) – acesso em 18/06/2009
às 18h:43

Em oposição ao clip, assista
agora ao filme: